

## Anais 24º CBCENF

ISBN 978-65-87031-11-8

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ESTADOS REACIONAIS DA HANSENÍASE

**Relatoria:** LUYSA DOS SANTOS SANCHES

Isabel Lima Macedo

Jesana Valle Moreira de Sá

**Autores:** Victor Martins Eleres

Lilian Natália Ferreira de Lima

Dennis Gonçalves Novais

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As reações hansênicas representam uma das principais dificuldades no manejo clínico de pacientes acometidos pela hanseníase, pois caracterizam-se como eventos inflamatórios agudos advindos da ação do sistema imunológico contra o *Mycobacterium leprae* (*M. leprae*), que podem causar incapacidades físicas irreversíveis e que ocorrem antes, durante ou após o tratamento da patologia. Objetivo: Verificar as reações hansênicas. Metodologia: Caracteriza-se como um estudo de revisão de literatura, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, e utilizou-se de artigos disponíveis nas bases de dados: Scielo e LILACS, publicados no período de 2019 a 2021. Resultados: As reações hansênicas são divididas didaticamente em Tipo I ou reação reversa (RR), estando associada à resposta imune celular (do tipo Th1); e Tipo II que se manifesta com mais frequência na forma de eritema nodoso hanseníco (ENH) e está relacionada à ausência de resposta Th1 e relativa expressão Th2 (imunidade humorada). Nesse sentido, a reação hansônica Tipo I caracteriza-se pelo surgimento de novas lesões cutâneas, como manchas, placas, infiltrações ou modificações de cor e edema em lesões já existentes, além do mais, pode apresentar perda da sensibilidade de forma progressiva, dor e espessamento de nervos periféricos. Já a reação hansônica Tipo II, afeta pacientes multibacilares e é evidenciado pela presença de nódulos subcutâneos dolorosos, podendo vir acompanhada de outras complicações como febre, dor articular, mal-estar generalizado, orquite e espessamento de nervos. Conclusão: As reações hansênicas são intercorrências da doença que apresentam sinais e sintomas que levam seus pacientes ao sofrimento e as sequelas neurológicas, pois são consequências da resposta imunológica estimulada por抗原s solúveis do *M. leprae* que afetam, principalmente, os nervos e a pele.